

Documento n.º: PF-334-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 1/7

CORSÁRIO

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: CORSÁRIO
(Solução concentrada (SL))
Contém 200g/L ou 17,8% (p/p) de Imidaclopride

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Inseticida

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

Ascenza Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Não classificada como perigosa, por não preencher os critérios de classificação estabelecidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: Não Aplicável

Efeitos adversos para a saúde humana: Não Aplicável

Efeitos ambientais: Não Aplicável

2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo: Sem Pictograma

Palavra-sinal: Sem palavra-sinal

Advertências de perigo: Sem Advertências de perigo

Recomendações de prudência: P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo;

P102 - Manter fora do alcance das crianças;

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;

P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Informações suplementares: EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;

SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe5 - Perigoso para aves;

SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não aplicar em limoeiros

2.3 Outros perigos: Não Aplicável

Documento n.º: PF-334-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 2/7

CORSÁRIO

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias: Não Aplicável

3.2. Misturas:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
N-metil 2-pirrolidona	872-50-4	212-828-1 (EINECS) 606-021-00-7 (INDEX)	30-40	Repr. 1B: H360D; Eye Irrit. 2: H319; STOT SE 3: H335; Skin Irrit. 2: H315	01-2119472430- 46-XXXX
Imidaclopride (C ₉ H ₁₀ ClN ₅ O ₂)	138261-41-3	428-040-8 (EINECS) 612-252-00-4 (INDEX)	17,8	Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)
Diocetilsulfosuccinato sódico	577-11-7	209-406-4	1-5	Skin Irrit. 2: H315; Eye Dam. 1: H318	ND

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): (Imidaclopride):

Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal; fraqueza muscular, dor de cabeça, tonturas, ataxia, tremores; pode causar alterações do ritmo cardíaco e da pressão arterial. **Inalação** - problemas respiratórios, tosse, dificuldade em respirar, dispneia, aumento da secreção mucosa. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas, urticária, rinite, lacrimejo, conjuntivite.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica; administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante); controlar o ritmo cardíaco e a pressão arterial, uma vez que poderão ocorrer bradicardia ou hipotensão. Poderá ser necessário administrar atropina.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Evitar temperaturas extremas: inferiores a 0°C ou superiores a 35°C.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

Documento nº: PF-334-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 4/7

CORSÁRIO

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Imidaclopride): ADI: 0.06 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.08 mg/kg p.c./dia

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido
Cor	Amarelo
Odor	Aromático
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	6.3
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	89 °C (ASTM D93)
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Não inflamável
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	NA
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1.1242
Solubilidade	Completamente solúvel
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	5.5 cP
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

Documento nº: PF-334-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 5/7

CORSÁRIO

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- 10.1. Reatividade:** Informação não disponível.
- 10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.
- 10.3. Possibilidade de reacções perigosas:** Informação não disponível.
- 10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.
- 10.5. Materiais incompatíveis:** Nitratos e agentes oxidantes fortes
- 10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (Imidaclopride):

DL ₅₀ aguda por via oral:	≈ 500 mg/kg p.c. (Ratazanas); 131 mg/kg p.c. (Ratos))
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	> 5.33 mg/l de ar (Ratazanas)

Efeitos agudos (Imidaclopride):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Não irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (porquinhos da índia)

Toxicidade crónica (Imidaclopride):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Informação não disponível
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda (Imidaclopride):

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	211 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	85 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE ₅₀ aguda (72 h):	> 100 mg/l (<i>Selenastrum capricornutum</i>); > 10 mg/l (<i>Scenedesmus subspicatus</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	31 mg/kg p.c. (Codorniz japonesa)
Abelhas DL ₅₀ contato:	0.0037 µg/abelha
Abelhas DL ₅₀ oral:	0.081 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	ND

Toxicidade crónica (Imidaclopride):

Peixes NOEC crónica (91d):	9.02 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	1.8 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica (72h):	<100 mg/l (<i>Selenastrum capricornutum</i>); <10 mg/l (<i>Scenedesmus subspicatus</i>)

12.2. Persistência e degradabilidade: (Imidaclopride):

- Solo: Persistente no solo. DT₅₀ (típico): 191 d; DT₅₀ (laboratório): 187 d; DT₅₀ (campo): 174 d.

Documento nº: PF-334-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 6/7

CORSÁRIO

- **Água:** Lenta degradação química em sistemas água-sedimentos, DT₅₀: 129 d. Estável em água, DT₅₀:30 d.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Imidaclopride): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 0.57 (21°C). BCF: 0.61.

12.4. Mobilidade no solo: (Imidaclopride): Alta a média mobilidade.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: ND

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de recepção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com excepção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Directiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: NA

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte rodoviário.

IMDG: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte marítimo.

IATA: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte aéreos.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: NA

14.4. Grupo de Embalagem: NA

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Não é perigosa para o ambiente

IMDG: Não é poluente marítimo

IATA: Não é perigosa para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: Não é uma substância Seveso

Autorização de venda concedida pela DGADR: n.º 03738 (Provisória)

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

Documento nº: PF-334-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 7/7

CORSÁRIO

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H302 - Nocivo por ingestão;

H315 - Provoca irritação cutânea;

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H319 - Provoca irritação ocular grave;

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias;

H360d -- Pode afetar o nascituro;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências regulamentares: Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2017 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2017 Edition.

EFSA Scientific Report (2008) 148, 1-120, Conclusion on the peer review of Imidacloprid.

Legenda:

ADI: Dose diária aceitável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

BCF: Fator de bio concentração

CAS: Serviço de Resumos Químicos

CL₅₀: Concentração letal média

CE₅₀: Concentração efetiva média

DL₅₀: Dose letal média

DT₅₀: Tempo para 50% de perdas - vida-média

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

NA: Não aplicável

ND: Dados não disponíveis

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

p.c.: Peso corporal

TLV: Valor limite de exposição

TWA: Média ponderada

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.